



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Cidadania, informação e satisfação em saúde: percepção dos usuários do SUS
<b>Autor</b>	JUCIELE WEIRICH
<b>Orientador</b>	VALDIR PEDDE
<b>Instituição</b>	UNIVERSIDADE FEEVALE

**RESUMO:** A conquista pela saúde pública brasileira foi marcada por lutas e manifestos organizados coletivamente na busca de romper com a paradoxal lógica política de exclusão e particularismo, trazendo a tona uma nova visão de saúde para sujeitos coletivos com uma jurisdição pautada em ideais democráticos de igualdade e participação social. Portanto, a informação em saúde e gestão participativa é preocupação política contemporânea, assim, foi pauta de 12ª Conferência Nacional de Saúde. Pesquisas realizadas nessa temática são poucas e geralmente com enfoque nos Conselhos Municipais de Saúde (CMS). Assim, objetivou-se investigar o conhecimento, a informação e a comunicação em saúde participativa do cidadão, usuário do Sistema Único de Saúde (SUS), suas concepções e o impacto na satisfação com a gestão do SUS municipal. **Metodologia:** Para este estudo descritivo observacional, foi aplicado 200 questionários, com perguntas semiabertas e escala de Likert, aos usuários adultos que aguardavam o atendimento em 10 Unidades Básicas de Saúde de dois municípios, de grande e pequeno porte, da Grande Porto Alegre. Os dados coletados em cada cidade foram comparados e avaliados através da inferência estatística ao nível de significância de 5% utilizando-se o software Statistical Package for the Social Science (SPSS). **Resultados:** As características demográficas dos usuários do SUS deste estudo foram semelhantes à média nacional, exceto para a renda. Foi estatisticamente significativa a diferença de renda mensal familiar dos municípios pesquisados, sendo maior no de pequeno porte ( $U=4279,5$ ;  $p\leq 0,05$ ). Observou-se distanciamento e descrédito em relação à política: somente 25% relataram alguma forma de participação social e 67,5% referem total desinteresse por política. Reflexo de nossa, denominada por Sales (1994), “cultura da dádiva” e “cidadania concedida”, maior parte dos entrevistados não conhece o direito a participação e CMS, menos ainda, possuem comunicação com o conselheiro de saúde (1,5%). Entretanto, 79,5% preferem uma gestão participativa e 85% gostariam de receber informações sobre esse tema, mas somente 22% afirmam ter procurado informar-se sobre seus direitos e deveres. Destaca-se que 81,5% dos entrevistados refere não saber sobre o disque saúde. No caso de reclamações ou sugestões, o perfil comunicacional distinguiu-se nos municípios, é a maior comunicação com os trabalhadores de saúde ( $X^2=4,678$ ;  $p=0,031$ ) e com o prefeito na cidade de pequeno porte ( $X^2=6,687$ ;  $p=0,01$ ), quando comparado ao município de grande porte cujos usuários do SUS se comunicam mais com os vizinhos ( $X^2= 4,421$ ;  $p=0,036$ ). A maioria dos usuários do SUS se considera satisfeito com a gestão em saúde de seu município, apresentando forte correlação com a satisfação do poder governamental ( $p=0,450$ ;  $p<0,01$ ). A avaliação do SUS em ambas as cidades foi regular e os serviços e ações que apresentaram maior correlação com este resultado foram: consultas com especialistas, exames, medicamentos e investimentos municipais. **Conclusão:** Os resultados desta pesquisa evidenciam a configuração não participativa da sociedade brasileira dita democrática, mas com postura apática na sua materialização. Assim, o conhecimento, informação e participação ficam acessíveis a uma minoria, mantendo elementos de nossa histórica “cidadania concedida” e, por conseguinte, exclusão social.

**Palavras chave:** Informação em Saúde, Gestão Participativa, Cultura Política, Participação Social, Cidadania Concedida.